



Dinâmica Espírita

REVISTA Nº 92

Janeiro/2023

Curta nossa página no Facebook:

<https://www.facebook.com/ceamorepaz>

Mansidão

Queridos amigos,

Quantos ainda confundem os ensinamentos deixados pelo Cristo. Ainda hoje confundem mansidão com obediência servil.

Ainda hoje confundem humildade com fraqueza.

Ainda hoje confundem a caridade como obrigação evolutiva.

A mansidão amados irmãos é a tônica que deveria pontuar todo o discurso do homem. Somente com a mansidão exercitada no coração é que o homem abre os olhos e os ouvidos para o seu irmão acolhendo-o com sinceridade em seu coração.

Ah, irmãos! Deixemos as garras e as presas do lobo predador que ainda nos impregna a alma e demos lugar a frágil pele do cordeiro.

Como é bonito ver um irmão convertido em doce e mansa criatura servindo aos desígnios do Pai Maior.

Que possamos caminhar não a passos céleres e ferozes destruindo tudo a nossa volta, mas sim que possamos trilhar nosso caminho de aprendizado em

pequenos e singelos passos cientes da nossa dimensão no mundo e mesmo vislumbrando a grandeza do cosmos que possamos respeitar a simples grama sob nossos pés.

A mansidão irmãos é a mãe de todas as virtudes, pois o coração manso obedece ao desconhecido mesmo sem ter total consciência de sua condição. A mansidão é o exercício da fé em sua forma mais silenciosa. Ela é o reflexo natural do homem que pleno de humildade se curva a vontade divina sem nada questionar, pois apesar de nada entender sente profundamente que serve com felicidade a um Criador justo e amoroso.

A mansidão é o silêncio que faz o homem calar antes aos ruídos do mundo.

É o semblante complacente. É o olhar que não julga. É a dor que não vaza para ferir o outro.

A mansidão é a cabeça que se curva com amor as adversidades e aos adversários, pois reconhece que tudo é do Criador.

Irmãos, deixemos o corpo feroz do lobo que sofre de uma fome infinita. Abandonemos o lobo que se corrói interiormente com uma febre implacável que nunca cessa. Deixemos esse corpo gigante de rancor e nos coloquemos no frágil corpo do cordeiro que caminha sereno e seguro.

Somente aquele que caminha no mundo sem armas em punho e sem escudos no coração é que leva consigo a luz apaziguadora do Mestre Jesus.

Que a paz esteja convosco,

Acácio dos Anjos,

Poços de Caldas, 02.08.2015

DINÂMICA ESPÍRITA

Editor:

Plínio J. Marafon

Jornalista – MTb nº 9.727/72

Diagramação: Denise e Fabiano Soares da Silva

Mandem-nos artigos para publicarmos.

Opiniões sobre a revista e pedidos

para recebê-la via e-mail:

dinamica.espirita@ceamorepaz.org.br